



# ORELHINHA

FILIADO



Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações e Teletendimento no Estado de Goiás  
Fone: (62) 3227-7900 Whatsapp: (62) 9 8550-8864 e-mail: imprensa@sinttelgo.org.br site: www.sinttelgo.org.br

Goiânia, 27 de outubro de 2020/51

## PLANTA EXTERNA E INTERNA

# SINTTEL-Goiás apresenta contraproposta unificada às empresas e mobiliza categoria para possível embate

Tendo em vista a proposta indecente de 0% de reajuste no salário e benefícios apresentados pela bancada patronal na última rodada de negociações, o SINTTEL-Goiás e demais sindicatos que compõem a Comissão de Negociação da FENATTEL, obviamente, rejeitaram em mesa de negociação a proposta patronal e apresentaram um contraproposta.

Dentre os pontos reivindicados pela comissão de negociação destacamos:

**Planta Externa e Interna:** A antecipação do PPR/PLR para o dia 30 de novembro de 2020 no valor de R\$450,00 e o restante em 28/02/2021 considerando o potencial de R\$950,00, para as empresas que pagam acima desse valor, considerar o percentual de 50% com adiantamento na data acima.

**Planta Externa:** Abono indenizatório de R\$496,77, com pagamento para 18 de dezembro de 2020 proveniente da defasagem da remuneração média, (R\$1.500,00).

**Planta Interna:** Abono indenizatório de R\$681,13 com pagamento para 20 de novembro de 2020 proveniente da defasagem da remuneração média, (R\$1.500,00).

**Planta Externa:** Reajuste salarial linear, inclusive dos auxílios e demais benefícios de 2,46% a partir de janeiro de 2021.

**Planta Interna:** Reajuste salarial linear, inclusive dos auxílios e demais benefícios de 3,31% a partir de janeiro de 2021.



**Planta Externa e Interna:** Unificação da CCT's das prestadoras de planta interna e externa, firmando uma só data base que seria de acordo com a proposta o mês de abril.

O SINTTEL-Goiás convoca os trabalhadores das prestadoras, para que fiquem atentos e mobilizados para um eventual enfrentamento, caso as empresas insistem em não apresentar proposta apresentável à categoria.

“Não aceitaremos pressão das empresas que querem empurrar goela abaixo proposta indecentes, utilizando-se do momento difícil que estamos passando por causa da pandemia como desculpa. Sabemos que as empresas têm sim condições de atender as reivindicações da categoria. Estamos mobilizados e organizados para realizar paralisações se necessário for”, disse o presidente do SINTTEL-Goiás, Alessandro Torres da Mota.

**O SINTTEL-GOIÁS É DO TRABALHADOR. NOSSA MISSÃO É CUIDAR DE VOCÊ.**